

Pré-congresso discute controle do tabaco no Brasil e promoção de alimentação saudável e atividade física



Pré-congresso contou com convidados internacionais, como Vera Luiza da Costa e Silva e Geoffrey Fong



Foram realizadas oficinas sobre diversos temas



O dia 28 foi dedicado aos cursos pré-congresso

Durante a comemoração dos 80 anos do INCA, o público teve acesso a uma programação que abrangeu os múltiplos aspectos envolvidos nas ações para o enfrentamento do câncer. No dia 28 de setembro, o pré-congresso debateu o controle do tabaco e a promoção de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas.

Controle do Tabaco no Brasil: passado, presente e futuro foi o tema de uma das reuniões do evento. Os blocos de entrevistas trataram *O status da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco no mundo* com temas como a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) no mundo e os desafios futuros. Outros assuntos debatidos na reunião foram a interferência da indústria do tabaco, um dos maiores obstáculos para a implementação da CQCT; a política de preços e impostos, o combate ao mercado ilegal dos cigarros e o impacto econômico do tabaco no Brasil.

O professor de psicologia e saúde pública da Universidade de Waterloo Geoffrey Fong revelou no evento que a devastação causada pelo tabagismo em nível mundial já atingiu 6,4 milhões de pessoas. Os principais países afetados são a China, Índia, Estados Unidos e a Rússia, somando 52% das mortes. “É necessário acelerar o processo de implementação das políticas da Convenção para evitarmos que jovens não iniciem e adultos interrompam o consumo do tabaco. Infelizmente, evidências comprovam que, se não avançarmos no controle do tabagismo, os óbitos continuarão, pois o resultado do consumo e exposição ocorrem 20 ou 30 anos depois”, disse.

Já o *Encontro de multiplicadores para a promoção da alimentação saudável, prática de atividade física e prevenção de câncer: situação atual, desafios e perspectivas* abordou os interesses da gestão pública na promoção de atividades físicas e o papel do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. O objetivo foi fortalecer e ampliar a rede de multiplicadores coordenada pelo INCA formada para promover a alimentação saudável e a prevenção do câncer e planejar ações conjuntas de prevenção do câncer pela alimentação, nutrição e prática de atividade física no âmbito do Sistema Único de Saúde. “Precisamos trabalhar em rede para pautar o câncer como uma doença crônica passível de prevenção também pela alimentação e nutrição”, disse a nutricionista Maria Eduarda Melo, responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer.